

047

QUEIXA PSICOLÓGICA E ADOLESCÊNCIA: PERSPECTIVA DE PAIS E FILHOS. *Mirlene M. S. dos Santos; Beatriz F. Bonilla, William B. Gomes* (Departamento de Psicologia do Desenvolvimento e da Personalidade, Instituto de Psicologia, UFRGS).

Estudou-se o encaminhamento de 13 adolescentes ao serviço de psicologia de um hospital, comparando-se as queixas dos adolescentes e dos pais, tomando como base os relatos apresentados na entrevista inicial. Adolescentes e pais foram ouvidos separadamente. A análise qualitativa constituiu-se de três partes: 1) descrição sistêmica e sistemática dos relatos de queixas, 2) definição das partes essenciais da descrição e 3) interpretação compreensiva e crítica. Os pais trouxeram queixas sobre problemas gerais do adolescente: desempenho escolar, amizades de risco, sexualidade e drogas, ou problemas associados a doenças orgânicas. Disseram, ainda, que sentiam-se despreparados para lidar com a adolescência dos filhos. Os adolescentes queixaram-se dos conflitos com os pais sobre vida escolar, namoro, sexo e amizades, reconhecendo que estão em uma fase difícil da vida. A queixa do pais nem sempre foi reconhecida pelos adolescentes. Adolescentes com queixa própria, como interesse por mudanças ou alívio de um mal-estar, mostraram-se mais motivados para o tratamento. Discute-se como teorias do desenvolvimento psicológico podem contribuir para a compreensão e intervenção clínica em adolescentes.(CNPq-PIBIC/UFRGS).